



Empresário

ano II - Número 14 - março de 2001

Táxi Aéreo

Não precisa ser rico para usar



O Hawker 4000 é comercializado no Brasil com exclusividade pela Lider Aviação. O serviço de táxi aéreo a cargo da empresa especializada se aplica às necessidades do cliente, para o trabalho ou lazer.

General Motors investe R\$ 5 bi e anuncia o Cruze

Aumenta em 34% domicílios chefiados por mulheres

Região do ABC está mais sintonizada com S.Paulo

Serviço de táxi aéreo pa

Fernando Antunes

Que tal fazer uma viagem de avião na hora em que for mais conveniente, sem os aborrecimentos dos aeroportos e cercado apenas de pessoas conhecidas? Isso é possível utilizando os serviços de táxi aéreo. Mas engana-se quem pensa que apenas ricos podem ter essas "mordomias", hoje qualquer pessoa pode usufruir dessas facilidades com preços bem acessíveis.

Um exemplo disso é uma viagem entre São Paulo e Rio de Janeiro, que pela empresa Sky Club pode sair a R\$ 5.200. Pode parecer caro a primeira vista, porém esse é o valor total da aeronave para o trajeto, sendo que podem ser acomodados (e por que não dividido?) entre seis e até 10 pessoas (dependendo do modelo de avião). Como comparação, fizemos a consulta de uma viagem idêntica pela empresa aérea líder do mercado e o preço da ponte aérea varia entre R\$ 450 e R\$ 700.

"O táxi aéreo com aviões é difícil de baratear, pois tem o preço fixo, porém tem um valor bem razoável se pensar que o custo pode ser dividido", afirma o gerente geral do Sky Club, Rusvel Tinoco Pinto Júnior.

As facilidades do táxi aéreo também servem como alternativa para os executivos e empresários que fazem muitas viagens sem terem a preocupação do custo da aeronave, bem como a manutenção e aluguel de hangar para estacionamento. "Empresas de médio porte já são grandes clientes de táxi aéreo, pois também conta com a faci-



Voo panorâmico na cidade de São Paulo faz parte do roteiro de turistas. No deta

lidade de pousar em aeroportos e pistas que os aviões de linhas regulares não atendem ou não conseguem devido as limitações de pista", disse Rusvel.

Mas táxi aéreo não é só com avião e cada vez mais o helicóptero é incorporado na vida das pessoas que precisam de rápida locomoção, principalmente em uma cidade com o trânsito caótico como São Paulo. "Hoje são pessoas com maior poder aquisitivo que usam helicóptero, mas estamos quebrando esse paradigma", disse Rusvel. Segundo ele, uma viagem entre o aeroporto de Guarulho e o shopping Frei Caneca (no centro de São Paulo e que possui um heliponto) custa

R\$ 1400 e comporta até quatro pessoas. Além disso, com mais R\$ 100 reais tem o serviço de um veículo buscar a bagagem separadamente, independente da quantidade de malas. "Esse é um vôo que dura apenas sete minutos. Agora imagina o preço e o tempo do mesmo trajeto de táxi durante um horário de pico em São Paulo?", compara o gerente.

Pensando na popularização do serviço, a empresa de Rusvel criou o Sky Club, que é um clube de fretamento de helicópteros, com custos fixos, agendamento pela internet e compartilhamento de aeronaves. Outra novidade e que reduz o valor da viagem é a co-

ra todos os gostos e bolsos



be o empresário Jorge Bitar e sua frota

brança fracionada do tempo de voo, mesmo que ele dure minutos. "Nos voos de helicópteros dentro da Grande São Paulo, calculamos apenas o tempo médio gasto do heliponto de saída para o heliponto de destino e seu retorno ao heliponto de saída, ou seja, não impomos uma compra mínima de 1 hora, como é praxe no mercado". Além disso, os sócios recebem boletins das viagens e podem compartilhar vôos. "Uma economia e tanto para os clientes e para o meio-ambiente", diz Rusvel.

O diretor de fretamento e gerenciamento da Líder Aviação, Eduardo Uchoa Costa explica que as aeronaves usadas pela

empresa são jatos consagrados na aviação executiva, sendo confortáveis e seguros. Pioneira em aviação executiva, a empresa é líder de mercado em todos os segmentos que atua, está presente em mais de 20 aeroportos em todo país, e conta com uma frota de mais de 80 aeronaves.

Os valores variam muito entre as empresas mas um voo de ida e volta de São Paulo para o Rio de Janeiro, em aeronave turbo-hélice de oito lugares, vão de R\$ 7 mil à R\$ 13 mil.

ROMANCE NAS ALTURAS

Além de um veículo para o trabalho, o helicóptero também pode ser utilizado para o

lazer. Empresas de táxi aéreo também oferecem vôos panorâmicos pela cidade de São Paulo e até uma programação romântica, para quem quiser compartilhar com a companhia momentos inesquecíveis.

A Helimarte, que está há 12 anos no mercado, tem um pacote chamado de Night Air. Nele não está incluído apenas um passeio de helicóptero, mas por R\$ 1.890 um casal tem champanhe e bombons no Hangar da companhia, em uma sala vip romanticamente decorada, e à luz de velas (no Campo de Marte), voo noturno de helicóptero por São Paulo, jantar em restaurante refinado e noite em hotel de luxo.

"Os casais sempre saem surpreendidos do "Night Air". As mulheres ficam encantadas com a decoração da sala vip, com o champanhe, os bombons, as flores vermelhas, e impressionadas com a beleza da cidade do alto. Os homens ficam empolgados com a oportunidade de voar a 150 pés de altura e ainda terminar a noite em uma belíssima suíte toda decorada para a ocasião", explica o comandante e proprietário da Helimarte Jorge Bitar Neto.

Para aqueles que querem conhecer São Paulo de cima, mas não em clima de romance, também existem os pacotes com apenas o passeio por preços que variam entre R\$ 900 e R\$ 1.500. "Do alto vemos a beleza da cidade por outro ângulo, que muitas vezes, na correria do dia-a-dia, não são notadas, por isso ver São Paulo do céu é uma experiência tão indescritível. É outra cidade", diz Jorge Bitar Neto.